

# CORREIO SATURNINO

---

Roberto Saturnino Braga

Artigo nº 436/2017

## PARLAMENTARISMO: DE NOVO?

Difícil, cada vez mais difícil escrever um desses Correios.

Tudo parece irrelevante, como diz o grande Hélio Jaguaribe no belo filme-documentário. A banalização da corrupção e do golpe é um fato evidente, e minimiza a importância e o interesse das notícias, da política em geral. Como se tudo já se soubesse, já que tudo se repete. O Brasil, que havia conquistado uma presença internacional de relevância, retrocede ao plano das nações sem desígnio, agora ainda mais rebaixado pelas revelações da corrupção espantosa e ridicularizado pela figura caricata de um pseudopresidente que aspira aparecer bem na fotografia do G-20, afirmando que não há crise econômica no País.

Que fazer?

Eleições gerais, responde o bom-senso.

Como?! Eleições para devolver tudo ao PT, depois da ousadia de cometer e revelar esta vergonha toda? Depois da desfaçatez golpista e da depravação pública de todo mundo? PT junto com todo mundo? Eleições?!

Nunca; nem pensar! Quem ousou sem ter vergonha tem que prosseguir até o fim. Outro golpe. E mais outro se necessário. A CIA tem que ajudar de novo. Inventaram este golpe constitucional aprovado pelo Judiciário, experimentaram no Paraguai, deu certo, repetiram aqui, deu certo novamente, agora eles têm que ajudar de novo. Outra invenção. Se não...

Se não, podemos recorrer mais uma vez ao velho parlamentarismo. Contraria a tradição brasileira, foi explicitamente repudiado pela população em dois plebiscitos mas isso não quer dizer nada, não tem importância. Quem ousa, tem que ir até o fim na ousadia, já foi dito. E o Congresso aprova uma emenda parlamentarista, fácil. Vai ter mais poder; nomear e tutelar o Primeiro Ministro; vai ganhar mais dinheiro; pode mudar a regra do Supremo Tribunal e nomear todos os Ministros da Corte. É fácil. A mídia com certeza vai apoiar e o povo acaba se convencendo; é um regime mais civilizado, europeu, até mais democrático.

A gente bota o menino Maia na presidência, ele comanda a aprovação das reformas que vão animar os empreendedores, de dentro e de fora, e, depois, lá pro fim do ano, rapidinho, vem o parlamentarismo e o Brasil encontra o seu caminho de paz e progresso, na OCDE, comprometido definitivamente com as políticas civilizadas, globalizadas.

Eu escuto sempre esta conversa. De gente honesta que lê os jornais, vê televisão, comenta a política com nível superior, e pensa sinceramente com essas palavras. Calam-se na minha frente, sabem que o Brasil deles, parecido com Miami, é diferente do meu e me respeitam, mas eu sei que falam assim. E vou ficando cansado.

Recebo pela internet a manchete do Mediapart, jornal digital francês de prestígio: "La présidence Temer éfface le Brésil de la scène internationale".

É mesmo muito difícil continuar escrevendo esses Correios.

---

**Roberto Saturnino Braga**

saturninobraga@saturninobraga.com.br

www.saturninobraga.com.br